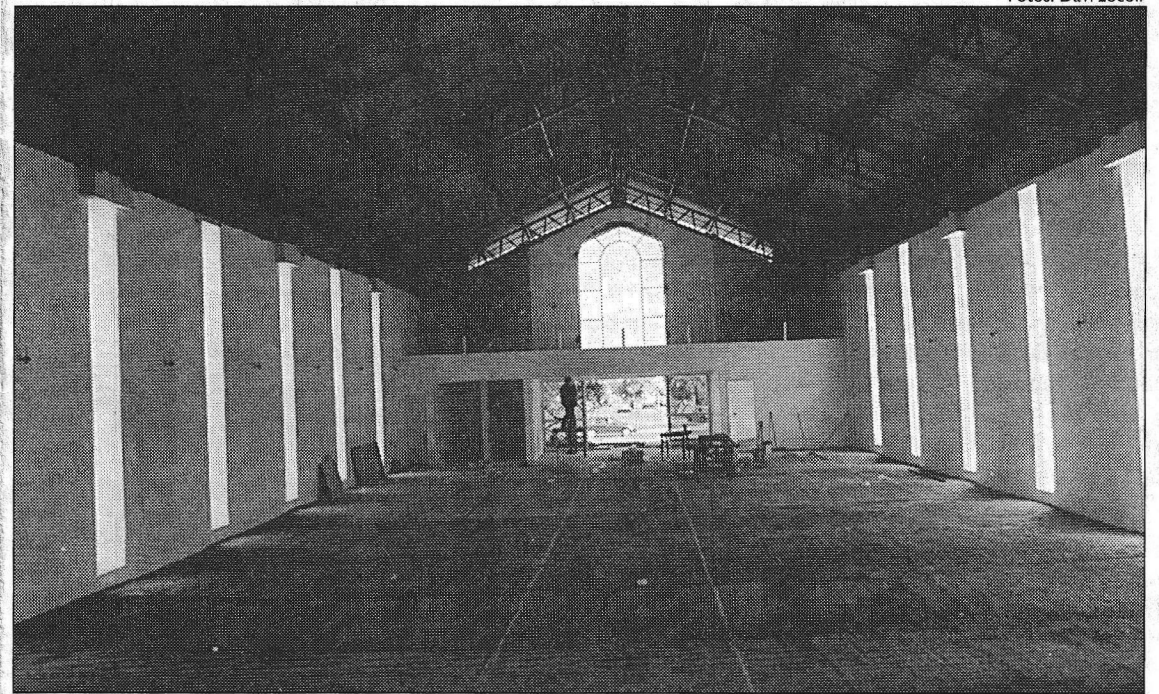
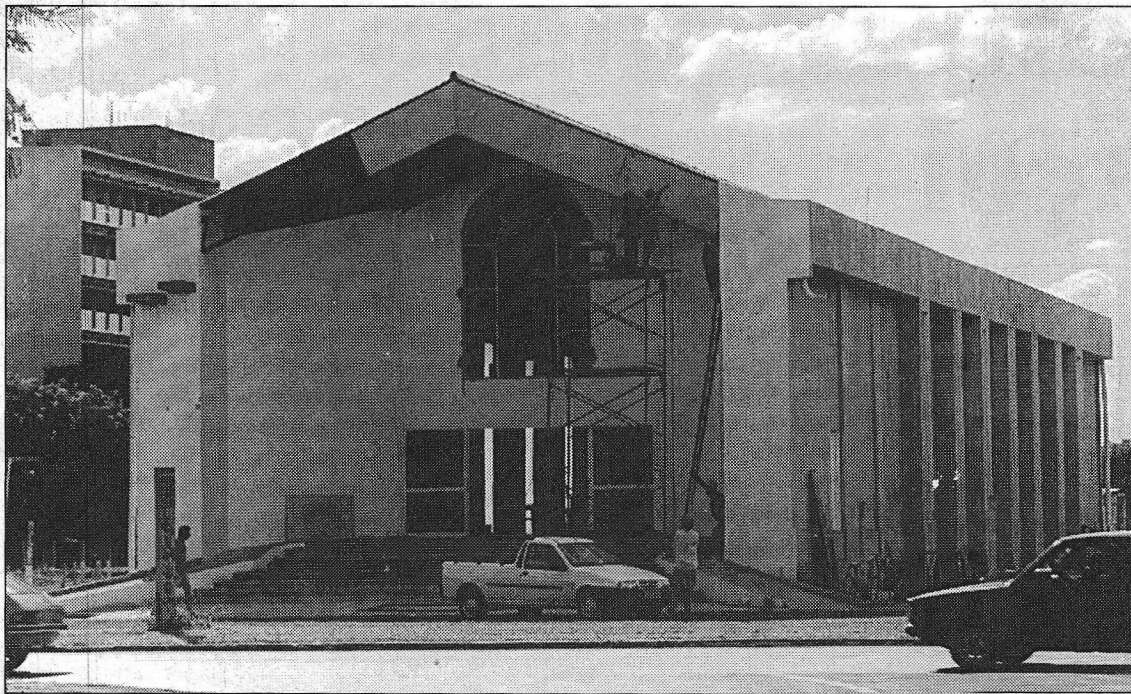




Moradores das quadras 111/112 se uniram aos da 311 e 312 e decidiram construir a igreja Nossa Senhora de Guadalupe. O templo, quase concluído, está sendo erguido na entrada da comercial

A fé que removeu montanhas

Num espírito de cooperação inusitado, moradores do local se unem em torno do projeto de construir a igreja Nossa Senhora de Guadalupe, que está em fase de conclusão

Movida pela fé e pelo espírito de cooperação, a comunidade da 111 e 112 Sul resolveu se unir em torno de um nobre projeto.

Os moradores destas quadras, juntamente com os da 311 e 312, somaram esforços para construir a igreja Nossa Senhora de Guadalupe, que está sendo erguida quase na entrada da comercial. As obras estão perto de serem concluídas. Falta apenas terminar o piso e o teto.

O projeto arquitetônico da paróquia é simples, mas segue o modelo das outras igrejas dos Legionários de Cristo, uma congregação com sede em Roma. São 1.250 metros quadrados de área construída. Até agora, foram gastos R\$ 165 mil com a construção. "Para

terminar tudo, precisamos juntar mais R\$ 50 mil", calcula o engenheiro Eduardo Mundim Pena, 47 anos, membro da comissão de obras.

Mas a comunidade dali não mede esforços para ver a igreja pronta. Volta e meia, estão promovendo festas e outros eventos para arrecadar recursos. Por enquanto, mesmo com as obras por terminar, os fiéis se reúnem para assistir missas no subsolo da paróquia, onde a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe ganha lugar de destaque no altar.

As missas são sempre rezadas às 18h e reúnem, em média, 300 pessoas.

Aos domingos, às 10h30 mais precisamente, a missa é em espanhol. Neste dia, 80 fiéis de origem hispânica, muitos deles moradores do Setor de Embaixadas, acompanham as orações do padre Argel Obradors, que se emociona com a participação da comunidade na construção da igreja.

Eduardo Mundim, secretário de Obras na gestão do ex-governador Vanderley Vallim, segue de perto a construção da paróquia. Da sua casa, na 111 Sul, ele caminha alguns passos e já está na igreja para assistir às missas. "Antes, ia muito na igreja Nossa

Senhora das Mercês, na L2 Sul, ou na Nossa Senhora de Fátima, na 307 Sul", conta Mundim.

Ele mora na 111 há quase 20 anos. Recorda-se que a quadra foi construída em 68 para servir de moradia para os parlamentares. Gosta da tranquilidade do lugar e da diversidade do comércio. Incorporou o espírito comunitário da quadra e, ao lado de outros moradores, luta para conservar o local onde fincou raízes.

MÁRCIA DELGADO

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA